

INTRODUÇÃO

A rúcula (*Eruca sativa* Mill.) é uma das hortaliças-folhosas mais consumidas no Brasil, por apresentar um sabor picante e característico. Apesar dessa demanda a qualidade das mudas é um dos fatores limitantes da produção.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade das mudas de rúculas pela formação do tufo contendo diferentes números de sementes.

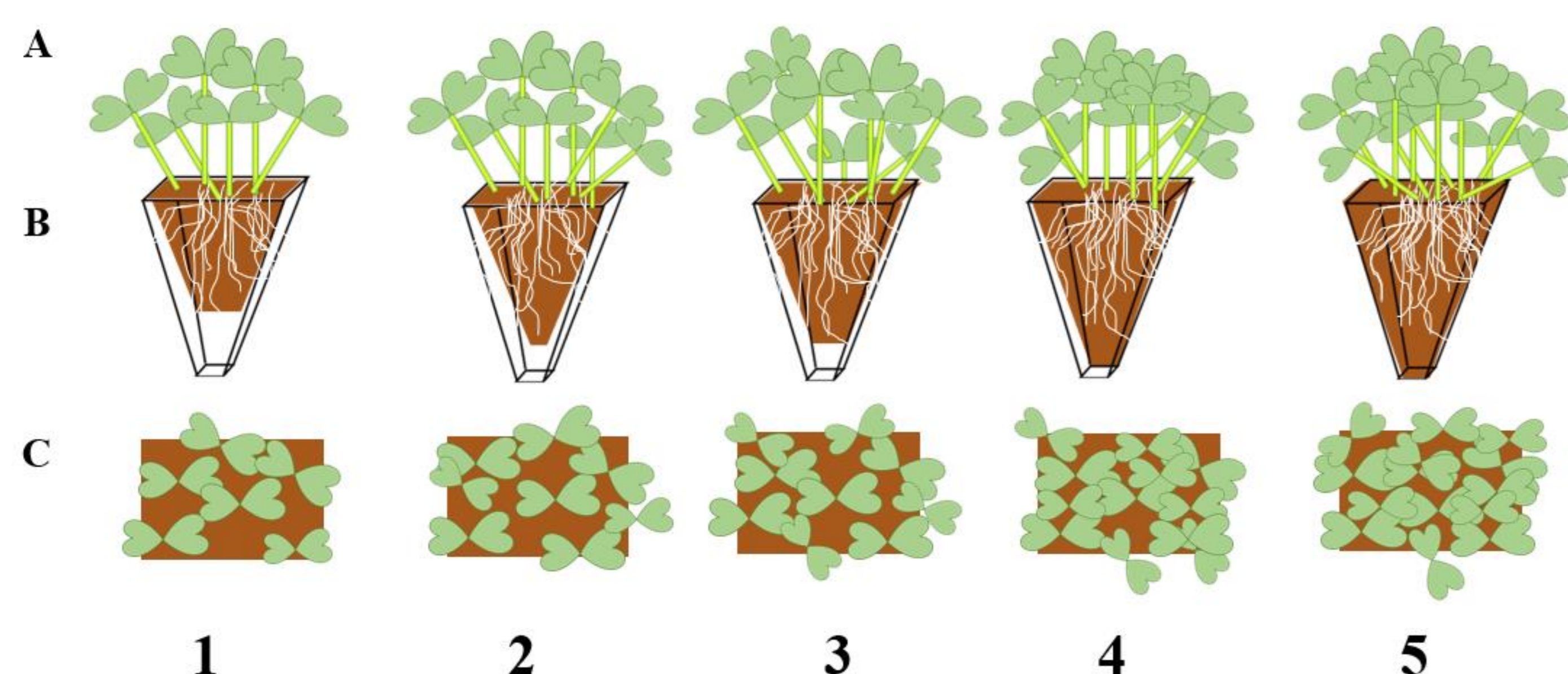
METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na estufa, em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 3x3 (substratos: S1: 100% Carolina Soil® (CS), S2: 100% areia textura média (AR) e S3: 50% CS+50% AR, e número de sementes por alvéolo: 5; 10 e 15 unidades), com cinco repetições, sendo cada unidade experimental composta por dez alvéolos.

A semeadura ocorreu diretamente nas bandejas de 200 alvéolos, conforme o fatorial supracitado, com irrigações diárias.

Aos 21 dias após a semeadura, avaliaram-se a emergência e escala de notas para a qualidade das mudas devido a formação dos tufos (Figura 1), onde a nota 1: sem formação de tufo, com poucas folhas formadas, sem preenchimento lateral e até 20% da cobertura do alvéolo (CA); nota 5: tufo bem formado com folhas eretas e expandidas, com preenchimento lateral e mais de 90% da CA, as demais notas são intermediárias por porcentagem (MENEGAES; FIORIN, 2021).

Notas de avaliação do tufo/buquê das mudas de rúcula



Nota	1	2	3	4	5
A – Vista lateral	Sem formação de tufo, com poucas folhas formadas, sem preenchimento lateral	Tufo pouco formado, poucas folhas eretas e expandidas, sem preenchimento lateral	Tufo formado com folhas eretas e expandidas, sem preenchimento lateral	Tufo formado com folhas eretas e expandidas, com pouco preenchimento lateral	Tufo bem formado com folhas eretas e expandidas, com preenchimento lateral
B – Condição do torrão	Não permanece coeso e não se destaca do recipiente	Coeso em até 30 a 50% e não se destaca do recipiente	Coeso em até 70% e não se destaca do recipiente	Coeso e se destaca do recipiente, porém com perdas até 10%	Coeso e destaca-se do recipiente
C – Vista superior	Preenchimento de até 20% da cobertura do alvéolo	Preenchimento de até 40% da cobertura do alvéolo	Preenchimento de até 60% da cobertura do alvéolo	Preenchimento de até 80% da cobertura do alvéolo	Preenchimento mais de 90% da cobertura do alvéolo

Figura 1. Notas de avaliação do tufo/buquê das mudas de rúcula (*Eruca sativa* Mill.). Fonte: Menegaes e Fiorin (2021).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Observou-se que as médias de emergência foram de 70%, 78% e 77% para 5; 10 e 15 sementes por alvéolo e de 85%, 52% e 89% para os substratos S1, S2 e S3, respectivamente (Tabela 1).

Verificou-se que as médias das qualidade do tufos no substrato S1 foram de 4,5; 4,6 e 4,4, no substrato S2 foram de 1,2; 1,3 e 1,8 e no substrato S3 foram de 4,9; 4,7 e 4,4 para 5; 10 e 15 sementes por alvéolo, respectivamente (Figura 1).

Conclui-se que houve boa interação do sistema substrato-planta, recomenda-se os substratos S1 e S3 contendo entre 5 a 10 sementes, para a formação das mudas de rúcula.

Tabela 1. Emergência e escala de notas de avaliação do das mudas de rúcula (*Eruca sativa* Mill.).

Composição de substratos	Número de sementes			Média
	5	10	15	
Emergência (%)				
S1	80* Bb	87 Ab	87 Aa	87
S2	38 Bc	57 Ac	60 Aa	59
S3	92 Aa	90 Aa	85 Ba	88
Média	70	78	77	
CV				5,82
Escala de notas				
S1	4,5* Aa	4,6 Aa	4,4 Aa	4,5
S2	1,2 Ab	1,3 Ab	1,8 Ab	1,4
S3	4,9 Aa	4,7 Aa	4,4 Ba	4,7
Média	3,5	3,5	4,0	
CV				4,64

*efeito significativo do fatorial, médias seguidas da mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna diferem do teste de Tukey (p<0,05).

Sementes por alvéolo

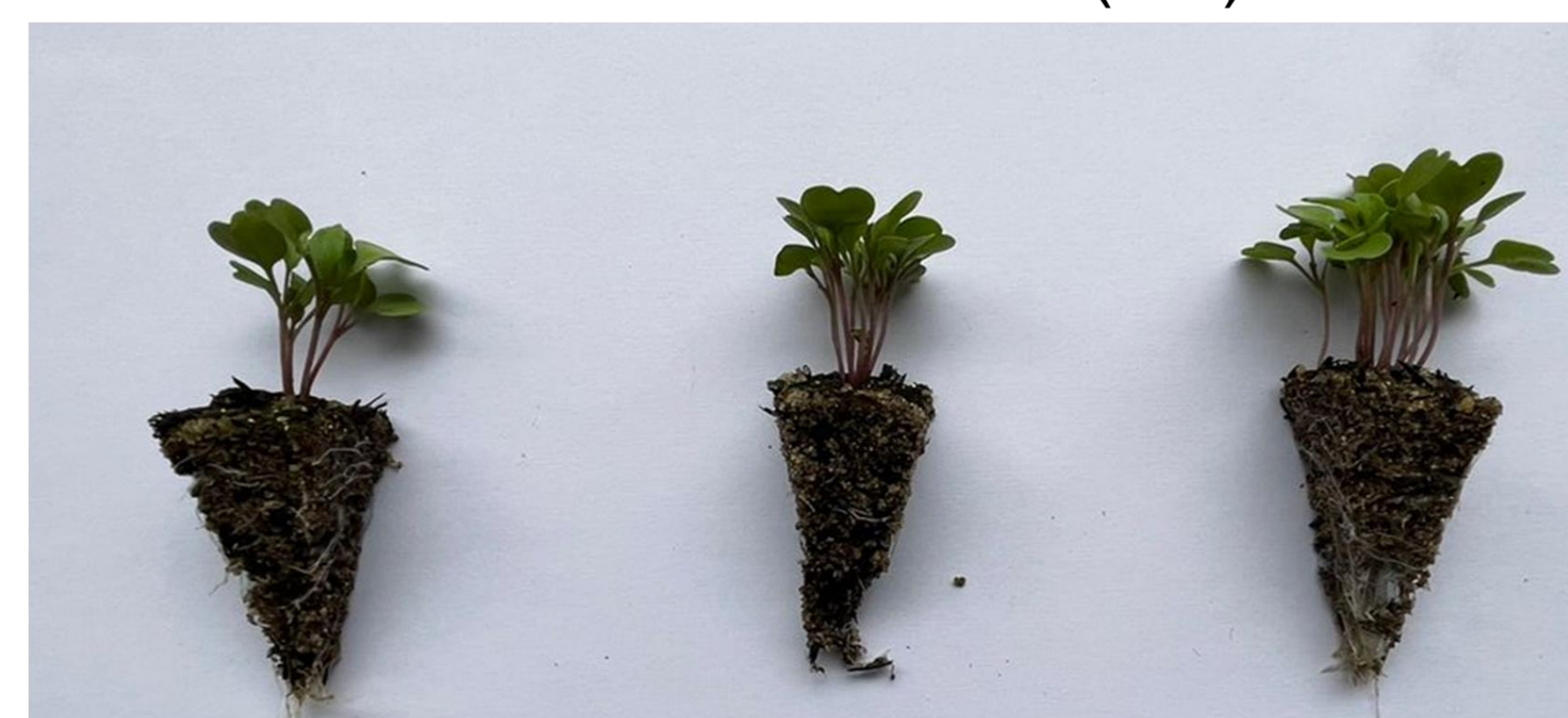
5 10 15



S1: 100% Carolina Soil® (CS)



S2: 100% areia textura média (AR)



S3: 50% CS+50% AR

Figura 2. Mudas de rúcula (*Eruca sativa* Mill.). Fonte: Menegaes e Fiorin (2022).

AGRADECIMENTOS